

Ministro reconhece poder do Congresso

BRASÍLIA — “É próprio da democracia. Cabe ao Governo agüentar as pressões e ao Congresso decidir”, reagiu, ontem, o Ministro da Fazenda, Mairson da Nóbrega, ao admitir que os Governadores, na reunião de hoje com o Presidente do Congresso, Ulysses Guimarães, poderão alterar as regras de rolagem de suas dívidas externas.

— Se o Congresso optar mesmo por um percentual maior de rolagem, terá que anular importantes programas do Governo federal — comentou o Ministro.

No próximo ano, Estados e Municípios, só poderão rolar 75% de suas dívidas externas, além de resgatarem outros 25% de débitos vencidos e não pagos que foram honrados pela União. Mairson também considera parte do regime democrático os Governadores se reunirem para discutir economia, embora entenda que a responsabilidade de elaboração da política é tarefa do Executivo.

O GLOBO 13 OUT 1988